PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 50, 16 setembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 16 de Setembro de 1934. — End. teleg. —SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—50—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve vir** acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Evangelho de Hoje

17º Domingo depois de Pentecostes
(O Evangelho é de S. Matheus)

Os inimigos de Jesus se exasperaram mais, quando viram a sua entrada triumphal em Jerusalém. Por isso, não perdiam occasião de confundil-O, para O tornarem odioso ao povo.

Dahi, a questão proposta, por um dos mais habeis doutores, que o queria embaraçar.

E é a do mandamento maximo da lei.

A lei judaica contava nada menos de seiscentos e treze preceitos, e os seus doutores não se entendiam no fixar o maior e mais necessario. Para uns, era o preceito do sabbado; para outros, o da circumcisão, ou o dos sacrificios.

Ouçámos a resposta profunda e energica do Mestre: «Ama ao Senhor, teu Deus, de todo o coração, de toda a alma e com todo o teu espirito»,

Alias, Elle repete a palavra do Deuteronomio: «Ouve, Israel, o primeiro mandamente é:

O Senhor teu Deus, é um só. Ama o Senhor teu Deus, de todo o coração... etc.». Que solennidade em sua affirmativa!

O Salvador recorda o preceito maximo, capital, incomprehendido dos Judeus carnaes e grosseiros.

Suas relações com Déus estavam baseadas só no temor.

No emtanto, sendo infinitamente poderosô, tambem é infinitamente bom e amavel. Portanto, quer ser, e deve ser amado. Elle mesmo assim se chamou, quando pelo seu Filho ensinou o homem a invocal-O: «Pae nosso que estaes no céo».

Quantos christãos, até mesmo catholicos piedosos, necessitam ouvir esta licção?!

Grande e o numero delles, que não comprehende o amôr de Deus.

Só o temor os leva a praticar o bem. Para elles, Deus, é só um juiz severo... No entanto, todos os dias podermos admirar a obra do amôr de Deus. Não ha creatura alguma que não possa amal-O tambem.

S. Boaventura, affirmou ao discipulo de S. Francisco, o irmão Gilles: «Não vos queixeis, o amôr basta». E pergunta: «Um ignorante póde amar a Deus, tanto quanto um sabio?» «Certamente, respondeu S. Boaventura, uma pobresinha póde amar a Deus, tanto quanto o maior sabio». E Gilles, em arrebatamento, exclamou:

«Bemdicto seja Deus! rejubilae-vos, pobres e ignorantes, podeis amar a Deus tanto quanto o irmão Boaventura!»

Oxalá, ouvindo este Evangelho, nos resolvámos a amar de verdade, e por obras, o nosso Deus.

Ser de Jesus e negal-O por conveniencias terrenas.... só de um judas...

Que é o mundo?

O mundo olhado de frente
E' todo illusão da gente!
Visto de cima p'ra baixo.
Tem mais zinhavre que um tacho;
Olhando sempre de banda,
E' só mentira e demanda!
Supponho até por momentos
Ser recreio de avarentos!

Mirem-no de trás p'ra diante,
Que refinado tratante!
E de diante para tráz!
O mais velhaco Caiphaz:
Correi-lhe os olhos por fóra,
Vereis infamia e caipora!
Visto por todos os lados
E' um surrão de peccados.

Da bocca olhando p'ra o fundo
—Engano do todo mundo!
Olhando por toda parte
—O mais trahidor baluarte!
Porém se o vires de cima
E tão nojenta officina
Que nesse immundo theatro
Só reina o diabo a quatro!

A base da Religião

A base da Religião é o Catecismo.

O individuo verdadeiramente christão é aquelle que é baptisado, que crê nas verdades de fé e pratica a lei de Jesus Christo.

Si as virtudes theologaes, Fé, Esperança e Caridade são infundidas pelo sacramento do baptismo, no emtanto, é fóra de duvida que a instrucção religiosa é indispensavel para todo aquelle que quer seguir a religião.

Si, para qualquer sciencia, requer-se estudo e bôa applicação, para della tirar cabedal, quanto mais a sciencia do céo, de verdadeira moralidade?!

Como poderá o christão obedecer a lei de Deus, si não a conhece? Por isso, o apostolo S. Paulo disse que a fé vem pelo ouvido, escutando-se a palavra de Deus.

E', pois, uma loucura querer alguem ser religioso sem, rezar, sem aprender as principaes verdades de nossa fé e sem observar os mandamentos.

Dahi, vem gravissima obrigação dos paes catholicos ensinarem a religião a seus filhos e darem-lhes o bom exemplo de a seguir e praticar, ás claras.

Não é, absolutamente, achincalhando as verdades mais sagradas da religião, e zombando dos seus ministros, que os paes educam bem seus filhos!

Hoje, infelizmente, com essa *civilisação*... vê-se, a cada passo, a facilidade, a tolerancia peccaminosa que levam muitos paes a quasi abondonarem os seus filhos ás suas proprias inclinações. Que tristeza!

Já não nos admira essa série interminavel de escandalos de toda especie, no lar e em publico, tudo por causa da hypocrisia, tudo por causa do afastamento de Deus e da Igreja.

Os homens gostam da verdade que illumina, mas detestam a verdade que condemna.—SANTO AGOSTINHO.

CATHOLICOS! Defendei o Brasil das garras dos inimigos de Nosso Senhor!

Votae, portanto, como catholico digno desse nome; quando não, trahireis a vossa crença.

O Crucifixo nos altares

Mons. Fossati, Arcebispo de Turim, em recente Carta Pastoral, escreveu:

«Queria que, nesta occurrencia do Anno Santo, se recomeçasse, em muitas de nossas igrejas a se collocar bem alto e bem visivel, sobre os altares, o Crucifixo,—esse Crucifixo que, de braços abertos, chama e acolhe os pobres peccadores.

E', infelizmente, verdade que uma invasão de imagens, mais ou menos, artisticas, e que, tantas vezes, nenhuma licença liturgica auctoriza, a denominarem o altar do Santo Sacrificio, fôrça o Crucifixo a ser de tão pequenas dimensões que, contra todas as prescripções da Igreja, quasi não é visto pelos fieis, chegando até o sacerdote, ao celebrar, a ter difficuldade para nelle fixar os olhos, durante a Missa.

Nós sustentamos tão grandes luctas, para que o Crucifixo fôsse reposto nas escolas, d'onde o tinham retirado, por odio satanico!...

Que o Crucifixo volte, segundo a bella tradição, a dominar esplendidamente, visivelmente, os nossos altares, e muito com isso ganhará a verdadeira piedade.

Nós não teriamos os Santos, não teriamos mesmo a Eucharistia, si não tivessemos a Redempção, por meio de Christo crucificado...»

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 16 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Minhas Tiras

***

Até o veneno já se tornou social; a sociedade se intoxica com diversas especies de venenos: venenos lentos, venenos repentinos, venenos do corpo, venenos da alma!...

—Mas, para a alma tambem ha veneno? perguntou-me alguem.

—Sim, e é o veneno da alma mais prejudicial que o do corpo.

—E qual será esse veneno?

—Além da má leitura, da moda sensual e do lascivo baile, é o cinema indecente, corruptor da innocencia e dos bons costumes; é a má companhia e outros tantos da mesma especie.

Os venenos do corpo evitam-se, os da alma buscam-se, e até se fazem sacrificios para os ingerir... E para os ingerir, fazem-se despesas, e isto com todo o gosto!

Despreza-se a alma, e, portanto, não dá cuidados, si ella adoece ou morre, como se alma não fôsse creada á imagem e semelhança de Deus, espiritual, eterna em certo modo, como Elle.

Para salvar a nossa alma, Deus se fez homem; para a salvar, Deus trabalhou e suou; para a salvar, Deus soffreu, foi preso e morreu na cruz.

Não importa: cuide-se do corpo, a alma esqueça-se, despreze-se.

—Mas, onde se perde a alma?

—Nas más leituras, no uso e abuso da moda indecente, nos cinemas immoraes e nos salões de baile.

XISTO REIS.

A sciencia só serve para nos dar idéa da nossa ignorancia.—LA MENNAIS.

*** Que é a electricidade? Qual a essencia dos corpos? Que é a luz? Porque é que a attracção está na razão directa da grandeza das massas e na inversa do quadrado das distancias?

Porque existe a attracção? Qual é verdadeira causa dos terremotos? Que é a alma? Que é a tão adorada razão?

Alguem negará a realidade dessas cousas? E quem as explica?

Entretanto, só na religião ha mysterios, ha absurdos, como dizem os que só lêm o que é contra a religião, e não crêm, porque não querem, ou não lhes convem crêr!

Si no creado ha mysterios, como não haverá no Auctor de todas as creaturas, infinitamente mais perfeito do que ellas?

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Realiza-se-á, no domingo proximo, 23 do cadente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida exposição do SS. Sacramento, sermão e benção, ás 14 horas;—solennidade essa que se promove nos domingos, após as Temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

—Todos quanto rezarem diante do Santissimo Sacramento, em qualquer igreja ou oratorio publico, durante uma hora inteira, pelas vocações sacerdotaes, tendo confessado e commungado, podem ganhar uma indulgencia plenaria. (S. POENIT.—AP. 24 de Maio de 1921).

Em honra de "seu Vigáro"

Os bailes têm dominado, cada vez mais, todas as camadas sociaes, reduzindo-se á verdadeira servidão. Nada mais se faz sem a submissão ao imperialismo do baile.

Para a recepção de um grande politico, para solennisar um anniversario, emfim, para qualquer manifestação de apreço, é necessario que o baile não falte, para que, os manifestantes mostrem o alto grau de estima que lhes merece o homenageado.

Em tudo entra ou procura entrar o baile.

Já tive occasião de dirigir duas romarias para cidades do interior e, em ambas, ao chegarmos ao termino da piedosa jornada, os romeiros foram convidados para os bailes promovidos *especialmente* no intuito de homenageal-os. Claro está que nenhum dos convites foi acceito, mas não deixaram de trazer serios aborrecimentos.

Segundo a mentalidade de muita gente, não póde haver diversão sem rodopios pelas salas. E' um verdadeiro vicio, peor que o do opio e o do *alcool*, ou por outra, é o padrinho destes e de outros mais. Frequentemente, se torna o vehiculo da corrupção. Quantas almas não se têm manchado nas salas de baile!...

Mas, para que o leitor possa avaliar quanto as danças têm obcecado certas mentalidades, vou narrar um facto a evidenciar o que venho affirmando.

Um collega meu, padre M, foi nomeado vigario de um logar do alto sertão. Logo que lhe foi possivel, começou a desobriga, afim de levar a palavra de Deus aos que não podiam ir á séde da parochia. Chegou á primeira localidade pela manhã e, sem perda de tempo, entregou-se, com todo o afan, aos deveres de seu ministerio. A'noite, foi deitar-se fatigadissimo, exhausto. Quando ia conciliar o somno, ouve algumas pancadas na janella e, logo, vozes que o chamam:

—*Seu* padre! *Seu Vigáro!...*

Calculando tratar-se de algum doente a reclamar os soccorros espirituaes, o sacerdote levanta-se, pressuroso, e abre, immediatamente, a janella do aposento.

—Amigos, aqui me tendes. Que ha?

—Estamos só lhe esperando, *seu vigáro.*

—O doente está mal? Vou já.

—Não é doente, *inhor-não.*

—Que é, então?

—E' o baile.

—Baile? Que tenho lá que ver com baile?

—*Apois, seu vigáro, não farte, qui tá tudo* só lhe esperando.

O padre cahiu das nuvens. Era aquillo um legitimo convite para uma dança.

—Mas, meus filhos, eu não posso dançar. Então, não sabem disso?

—Ora, é pena, pois o baile tinha sido feito em honra de *seu vigáro...*

P. Palhano de Jesus.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Francisco Sá

Transcorreu, ante-hontem, 14 de Setembro, a data do anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Sá, mineiro illustre e portador de uma mentalidade scintillante, a quem a Nação, Minas e Diamantina deve grandes e inestimaveis serviços.

Registando essa grata ephemeride, inesquecivel em nossa terra, que elle tanto estremece e a que tanto serviu, o *Pão de S. Antonio* envia-lhe sinceras e affectivas saudações.

Para falar ao coração são sempre necessarias as obras.

Escola Dramatica

No Cine-Trianon, realizou-se, no sabbado, 8 do fluente, a estréa da Escola Dramatica, recentemente organizada nesta cidade, com o concurso de intelligentes amadores do nosso meio.

A enchente foi á cunha, notando-se presentes distinctas familias e cavalheiros de nossa culta sociedade.

Foi levado á scena o drama em 4 actos, de Velloso Costa, —Sylvio, o Cigano, e cuja acção passa em Hespanha, no seculo XIX.

Foram personagens: Sylvio, o Cigano—Cosme de Almeida Ramos; Emma, sobrinha do Conde de Lara, senhorinha Horizontina Coimbra; Ouvidio Perez—Ernesto Moreira Fernandes; Conde de Lara—Diogenes Moreira da Silva; Paulo, chefe dos ciganos—Clarindo Geraldo dos Santos; Tio Canuto—Tarcisio Amador dos Santos; Pepe, Matuto—Amadeu Barbosa de Mello; Pedro—Jésus Alves Pereira; ciganos e ciganas.

O programma de que os nossos leitores são conhecedores teve optimo desempenho.

O palco do Cine estava preparado como requeria a peça.

Todos os amadores sahiram-se muito bem e conquistaram applausos da platéa.

O espectaculo esteve sob a direcção de José Gonçalves Cotta, servindo de contra-regra Antonio Gomes Junior, e de ponto Sebastião José Vieira.

O Jazz-Band do Flamengo F. C., sob a direcção do maestro Antonio de Macêdo, executou varias peças de seu repertorio.

Agradecendo o gentil convite, damos nossos parabens á Escola Dramatica Diamantinense, pelo feliz exito de sua estréa.

Hontem, houve novo espectaculo, com a repetição da peça, conquistando a Escola novos applausos da platéa.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Antonio de Sousa Maia Filho, 5$; N. G., 1$; um devoto do grande Thaumaturgo, 5$.

PERPETUA: Luiz Silvestre de Andrade, 23$000; Raymundo Bento de Andrade, 10$.

CONCEIÇÃO: Uma devota de S. Antonio, 40$.

RODEADOR: Nair da Silva, para pães aos pobres, cumprindo promessa, por ter achado um objecto perdido, 2$.

MONJOLOS: João Mamede de Azevedo, pelo restabelecimento de seu tio João Ribeiro, 2$.

MILHO VERDE: Tercilia Marianna de Jesus, por uma graça, 2$300.

DONATIVOS:

RIO PRETO: Raymundo de Moura, renda de seu cofre, 20$; Geraldo Leite, 12$900; Raymundo Gomes de Oliveira, 1$; Augusto dos Santos Leão, 1$.

MONJOLOS: João Mamede de Azevêdo, 3$.

SAPÉ: Josephina Soares, 1$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

RIO MANSO: Hugolino Meira, em lembrança do natalicio de sua filha Elza, 2$000.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Horacio Espiridião de Sousa, 1 rapadura; Raymundo Gomes de Oliveira, 1 rapadura; Raymundo de Moura, 10 litros de fubá.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 1 rapadura especial.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, encerrou-se, hontem, com Missa, communhão geral, assembléa e benção do SS. Sacramento, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, de que é zeloso director Mons. Gabriel Amador dos Santos, pregado pelo talentoso e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, cathedratico do Seminario Archiepiscopal.

Em fervorosas preces, dirigimos ardentes votos ao céo, para que as retirantes christãs recebam de Deus as mais copiosas graças, para a santificação de seus lares.

As janellas fechadas perturbam a renovação do ar e constituem um attentado ás leis da hygiene.

Congregação Marianna

No Seminario Archidiocesano, foi hontem fundada, sob os melhores auspicios, a associação religiosa "Congregação Marianna", presidindo a installação S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Vasconcellos, que celebrou a Santa Missa na Basilica, e proferiu magistral oração, por occasião da solenne sessão.

Novo Prefeito Municipal

Havendo solicitado exoneração de Prefeito Municipal desta cidade, cargo que vinha desempenhando com honrandez, proficiencia e muito criterio, o coronel Pedro da Costa Miranda; por acto de 7 do cadente, do sr. Interventor Federal, foi nomeado para exercer o mesmo cargo, o nosso distincto conterraneo, dr. José Rosa de Mattos, prof. do Gymnasio Diamantinense e conceituado advogado do nosso Fôro.

Os serviços prestados a Diamantina pelo coronel Pedro Miranda, não obstante pouco tempo de gestão, tendo encontrado em precaria situação financera os cofres municipaes, estão bem patentes.

A sua intelligencia e genio conciliador, alliados á sua bôa vontade, produziram os resultados que todos aspiravam.

O dr. José Rosa de Mattos, moço de vigoroso talento e cultura, poderá prestar relevantes serviços a Diamantina, seu berço natal, que muito estremece.

Diamantina, como ninguem ignora, tem estado abandonada, de tempos a esta parte, sem possuir um representante de prestigio real, junto do governo estadoal, para reclamar as suas necessidades mais prementes e urgentes.

Haja vista o caso *cabuloso* da ponte de Santo Hyppolito, construcção *encantada*, e que grandes prejuizos vae causando ao nosso commercio e a toda população.

Diamantina tem sido victima de velhas e novas *tapeações*, mas precisa erguer-se, protestando sempre contra o abandono em que jáz.

Que o governo reconstrua suas pontes cahidas e melhorae as invias estradas, empenhando-se com interesse pelo seu desenvolvimento e progresso.

Eis o que o povo de Diamantina aspira e tem incontestavel direito.

E' sempre mais facil prevenir do que reparar.

O perigo do... bond

* * *

... Bond! Que significa *bond* em Diamantina, terra que nunca teve bond?

Nunca teve, dirá o leitor; mas vêm-se os *bonds*, parados, á noite, não a trafegarem com aquelle sussurro que produz a energia electrica, mas *seguros, postados*, aqui e acolá.

Péga *bond* dizem da moça ou viuva, que entretem a sós, *ad nutum*, longa e, ás vezes, infinita... prosa, dôce ou *arrufosa*, com o namorado, á porta de casa, ou em ruas ermas, de illuminação insufficiente. Absurdo sobre o ponto de vista moral; liberdades que um um pae ou mãe, tementes a Deus. e que sabem educar filhas, em absoluto, não permittem!

Pegar bond, afinal, no sentido da giria popular, o que herdamos dos centros que se dizem civilizados, é um escandalo em publico, é um exemplo mau e contagioso, que muito depõe contra a bôa reputação dos que o *pegam*...

O povo diz: No homem nada péga, mas, na mulher!...

Até crianças, Santo Deus! já pegam o *bond!*

Com effeito, é mais um dos progressos deste seculo de luzes, que aboliu as *saias bracas*, vúlgas *anaguas*, a ceroula pelas *cuécas*, substituindo aquellas pela *combinação* (hoje inteiriça).

Percorrei, leitores, as ruas da nossa *urbs*, á noite, e observareis os effeitos funestos do cinema frequentado por mocinhas e crianças.

Os exemplos que alli recebem os menores não precisamos apontar: estão no dominio publico!

Tolices desse seu Franco atrazado, cretino, dirão talvez, as interessadas, pois essas coisas não são tão naturaes?...

Com effeito, *ne quid nimis!*...

Nem tudo que é natural se póde ou se deve imitar ou praticar, leitores.

Para onde caminhamos?...

NICO FRANCO.

Nenhuma tentação é mais perigosa que aquella que se esconde sob uma apparencia de bem.

O dia 7 de Setembro em nosso Gymnasio

Revestiu-se de notavel pompa a commemoração do "Dia da Patria" pelo nosso Gymnasio.

A's 7 horas, todos os alumnos, tendo á frente o Pavilhão Nacional, conduzido, garbosamente, pelo distincto joven José Mandacarú Guerra, se dirigiram, em marcha, até á igreja do Carmo, onde ouviram a S. Missa, celebrada por D. Carlos de Vasconcellos.

Ao Evangelho, orou S. Excia. com a sua conhecida eloquencia, expondo a doutrina christã, da auctoridade, da idéa de Patria, e mostrando a hora especial do Brasil, exigindo de todos os bons patriotas os maiores sacrificios.

Ouvimos, pela primeira vez, e felicitamos os seus organizadores, o côro do Gymnasio, o qual foi apreciadissimo pela segurança e delicadeza das vozes.

A Escola Normal, pelo seu dedicado Director e diversos cursos, se fez representar, occupando logar de destaque no recinto do templo.

Após a missa, regressaram os alumnos, em fórma, ao Gymnasio, onde a alumna Marianna B. Mourão fez uma brilhante oração á Bandeira, seguindo se o juramento por todos os alumnos, em voz alta e firme, acompanhado do Hymno a esse pavilhão.

A Escola Normal, presente, dava uma nota agradavel ao espectaculo arrebatador, que arrancou do dd. Secretario da Interventoria, palavras vibrantes e cheias de esperanças no futuro da Patria.

A's 9 horas, num salão dos auditorios, ricamente ornado, se realizou a 1ª sessão solenne do Gremio "D. Joaquim", com a presença de D. Carlos de Vasconcellos, o corpo docente e diversos representantes das associações congeneres.

Falaram os gremistas: Gentil de Freitas Branco, sobre a data; o presidente Hugo Lopes, sobre o Brasil actual.

Recitaram poesias sobre o dia: Miguel José Diniz e Maria D'Alva Motta.

As alumnas Marianna B. Mourão e Angela Vieira apresentaram um gracioso dialogo sobre o facto historico.

Todos os oradores foram vivamente cumprimentados, dando-nos a sessão uma prova cabal do progresso dos nossos Gymnasianos.

A's 12 horas, com grande solennidade, effectuou-se a investidura da Directoria da "Associação Sportiva Gymnasio Diamantinense", expondo, no principio, o Revmo. Reitor sua finalidade. Oraram o presidente, Irineu Costa, e o orador official Eder Brandão de Almeida,

Foi presidida a sessão pelo illustre Dr. Juiz de Direito, Raymundo Gonçalves da Silva, que empossou a gentil rainha da Associação, Ruth Jorge, eleita por todos os alumnos, no dia anterior.

Em seguida, tivemos occasião de assistir aos diversos jogos do programma, sendo dignos de louvor o modo correcto e captivante com que todos os alumnos externos, semi-internos e internos trataram os visitantes, a disciplina e educação que guardaram durante todo o tempo.

Na disputa de *ping-pong*, venceu o *team* do Internato; na de *volley-baal*, as alumnas do Gymnasio, e no *foot*, o Externato, por um.

Com o mais vivo enthusiasmo deixamos aqui os nossos mais calorosos applausos ás directorias do Gremio e da Associação Sportiva, pelo triumpho alcançado.

E' disso que precisamos—formar uma mocidade garbosa e cheia de vida, vibrante no ideal da Patria e nos moldes da educação catholica.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares

Coração Rins

Pneumothorax

Oleo thorax Saes de ouro

Tuberculino therapia

.....o.....

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —

— Phone 3711 —

Resid.: RUA DA BAHIA, 2287

— Phone 2871 —

BELLO HORIZONTE

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 13, Maria Elza Meira, filha do sr. Hugolino de Meira, residente em Rio Manso.

Farão annos:

Amanhã, 17, o sr. João Pedro do Rosario, estimado operario.

No dia 18, senhorinha Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco Firmo Mourão; e o nosso prezado conterraneo, sr. José Corrêa da Silveira, mui dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Bello Horizonte.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e official do Registo Geral de Immoveis desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o sr. José Jonas da Conceição e o menino Jorge, filho do nosso conterraneo Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte.

No dia 21, o nosso prezado conterraneo, sr. Armando Matta e d. Maria Virginia de Abreu Jorge.

No dia 22, o nosso prezado e pretimoso conterraneo Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brante Neto, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel, desta cidade.

No dia 23, o sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, intelligente e solicito procurador de partes, com conhecido e acreditado escriptorio em Bello Horizonte; o sr. José Horta Junior e a senhorinha Francisca Cesar.

No dia 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do sr. João Antonio de Paula; e d. Maria das Mercês Colen, digna esposa do sr. Sebastião Colen.

Nascimento

No dia 9 do cadente, em Francisco Sá, o lar do nosso conterraneo e amigo, sr. Vital da Costa Penna e exma. sra., d. Dulce Gloria Penna, foi enriquecido com o nascimento de sua filhinha Maria Antonia.

Pelo auspicioso motivo, enviamos ao distincto casal nossos parabens.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 29 do cadente, para se reunir em 3ª. sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na 4ª pagina desta edição, vae inserto o edital de convocação.

Registo de Agradecimentos

BELLO HORIZONTE: Do Te. Cel. Pedro Jorge Brandão, recebemos attencioso cartão, agradecendo-nos a noticia do passamento de sua saudosa irmã.

Do dr. Juscelino Kubitschek, digno secretario da Interventoria Federal neste Estado, recebemos o seguinte radio:

«B. Horizonte, 11.

Redactor *Pão de S. Antonio*.

Queira prezado amigo acceitar meus vivos agradecimentos, pelo generoso acolhimento me dispensou occasião minha estadia nessa cidade. Abraços.—Juscelino Kubitschek.»

-FOLHETIM-

ACAYACA

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

I

O morro de Santo Antonio, em cuja encosta oriental está edificada a cidade Diamantina, desce por esse lado até ao pequeno corrego, emphaticamente denominado Rio Grande, depois de engrossado pelo S. Francisco, que vae apanhar os mananciaes vertentes da pittoresca serra fronteira do mesmo nome. Fraldeja o Pirununca pelos lados do sul e occidente, retorcendo-se em engraçados meandros até á distancia de um quarto de legua, onde, absorvido pelo Rio Grande, perde o nome e tomão ambos o de Juntajunta. São bellos esses dois corregos, descendo placidos com suas aguas crystalinas, que deixam ver o leito de alvissima arêa, estrellado de lindos seixos transparentes e crystalizados, semelhando o diamante; com seus monticulos de pedras depositadas nas margens pelos mineiros, que exploraram-lhes o veio; com suas pequenas quedas, despejando lençóes d'agua em fundos caldeirões, torneados nas rochas de fino granito; com seus valles adjacentes, sempre alcatifados de vivaces flôres em todas as estações do anno, como se só conhecessem a primavera: assim são, em geral, os terrenos diamantinos: São bem lindos, circulando a Diamantina, que desvanece, vaidosa, como a donzella enamorada do rico collar que lhe cinge o collo.

Ao norte, o morro de Santo Antonio vae ondeando até perder-se e nivellar-se com amenos campos do Rio das Pedras.

No alto, extende-se vasta planura circular, quasi toda occupada por aprasiveis quintas, com soberbos pontos de vista para todos os lados.

Os indios davão ao morro de Santo Antonio o nome de Ibytyra, que quer dizer «*monte, outeiro*», sem mais adjectivo, como se fôra o monte por excellencia.

O Ibytyra, nesse tempo, antes de conquistado e demarcado com a cruz ou pelourinho, era coberto de immensa matta virgem, espessa, sombria, só habitada por animaes bravios, ou pelo indio feroz, antropophago. Na planura superior, onde vemos hoje magnificos edificios, existia a humilde taba ou aldeia indiana, composta de ranchos construidos e cobertos de ramos e folhagens de palmeira. Pela ladeira, onde existem as actuaes ruas—*Direita*, do *Contracto*, do *Carmo* e do *Bomfim*, descia o indio a matar a onça, a pantera, a anta, o jaguar, occultos em seus covis; ou a caçar o jaburú, o jabutí, as aráras, que davam as lindas plumagens de seus cocares.

As ruas do *Macáu*, *Chafariz*, *S. Francisco*, *Cavalhada*, descendo da Gupiara até ao Rio Grande, erão occupadas por um vasto tremedal com o nome de Pyjucupaba.

Este tremedal, no tempo das aguas, tornava-se intransitavel, e servia como de barreira ás féras acossadas pelos indios, que subiam pelo desfiladeiro apertado, onde é hoje o *Arraial de Baixo*.

Nos primeiros annos do seculo passado, uma bandeira de aventureiros portuguezes, mamelucos e sertanistas, filhos de S. Paulo, muitos dos quaes, talvez, sahidos do arraial da Conceição, que acabavam de fundar (que depois foi elevado a Villa do Principe e hoje cidade do Serro,) apercebidos de instrumentos de mineração, chegaram a estas serranias, vencendo mil difficuldades, atravessando montes, serras, mattas, rios caudalosos, que desanimarião quaesquer outros que não fossem elles.

A primeira cata que fizerão foi nas margens do Jequitinhonha, na paragem, que hoje tem o nome de *Coronel*. Ahi deram principio a um pequeno estabelecimento de mineração, mas avexados pelas febres endemicas, que naquelle logar soem grassar na estação das chuvas, provenientes dos detritos vegetaes, que com as enchentes se depositam e apodrecem nas lezirias, levantaram tenda, seguiram rio abaixo e chegaram ao corrego, que tinha o nome de *Itatyba*, o qual baptizaram com o de *Santa Maria*, que ainda conserva.

A denominação indigena do corrego está indicando que os aventureiros não se podiam demorar naquella paragem: *Itatyba* significa *pedregal*, por causa dos muitos rochedos que cobrem o sólo. Era pois difficil alli a mineração; e quem tinha terrenos ricos e ainda virgens a explorar, não devia perder tempo, inutilmente, luctando contra rochedos, que lhes gastavam forças, trabalhos e paciencia.

Onde se achavam os aventureiros em relação ao ponto donde tinham partido.

Não traziam bussola, não possuiam relogio, não conheciam as estrellas: e para que? Olhavam para o *Itambé*, que se assoberbava sobranceiro no horizonte, com seu pico sempre coroado de vapores, como o cone gigantesco de um vulcão perfurando as nuvens. Era o granitico pharol dos viajantes; era o centro de um circulo de sessenta leguas de diametro, que podiam revolver sem receio de extraviarem-se.

Orientados pelo pico do *Itambé*, que avistavam ao sul, deixaram o Jequitinhonha que não poderam atravessar, e, dirigindo-se para o occidente, subiram a serra da Orucanga, assim então denominada, que como immensa aureola costêa o rio, acompanhando suas voltas e torcicollos. Depois de um dia de jornada penivel, por terrenos invios, fragosos, quasi intransitaveis; costeando serras, evitando paues, volteando rios, chegarão ao aprazivel valle, onde fazem confluencia os dois corregos Pirununca e Rio Grande. Estavão no termo de sua peregrinação.

Por qual dos dois corregos deviam subir? Não havia razão de preferencia. Uns opinavão pelo da direita, outros pelo da esquerda. Na duvida, louvaram-se no acaso. Desenrolaram a bandeira, que levantaram ao ar; o vento soprava do sudoeste; a flammula voltou-se para a esquerda: foi interpretado como signal da Providencia, e os aventureiros seguiram Pirununca acima.

Eram homens ousados, intrepidos, aquelles aventureiros, de vontade constante, pertinaz, inabalavel.

Cegos pela ambição do ouro, arrostavam os maiores perigos.

Não temiam o tempo, as estações, a chuva, a sêcca, o frio o calor, os animaes ferozes, reptis que davam a morte, quasi instantanea, insectos que mordiam, produzindo a dor da queimadura; e mais que tudo o indomito e vingativo indio antropophago, que lhes disputava o terreno, palmo a palmo, em guerra renhida e porfiada; armava lhes ciladas em caminho, saqueava as tendas, roubava as bagagens e devorava os presioneiros. Viajavam por esses desertos, descuidados e imprevidentes, como se nada devessem receiar. Para elles não havia bosques impenetraveis, serras alcantiladas, rios caudalosos, paues, precipicios, abysmos insondaveis. Se não tinham o que comer, roiam as raizes das arvores, apanhavam o que encontravam em caminho: lagartos, cobras, sapos, o bicho da taquara; servia-lhes tudo o que podesse alimental-os. Se não tinham o que beber sugavam o sangue dos animaes que matavam; mascavam folhas silvestres, ou fructas acres do campo. Já eram homens meio barbaros, quasi desprendidos da sociedade, misturando sua linguagem com a dos indigenas, adoptando muitos de seus costumes, seguindo muitas de suas crenças, admirando sua vida, que procuravam imitar esquecidos da patria. Muitas serras, muitos rios, muitos logares que conhecemos com nomes indigenas, foram baptisados pelas bandeiras aventureiras, que não se lembravam dos nomes patrios. Taes erão, em geral, os primeiros descobridores das ricas minas do Brasil.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

N. S. do Amparo

Na igreja do Rosario, com novena hontem, e Missa hoje, festeja-se Nossa Senhora do Amparo, cujo templo, nesta cidade, permanece em ruinas.

A Missa Conventual, será hoje, portanto, na igreja do Rosario.

D. Serafim

Deve ter partido hontem, de Arassuahy, para Montes Claros, S. Exc. Revma. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo Metropolitano.

S. Exc. Revma., conforme já se manifestou, não deseja festas, por occasião de sua chegada a esta cidade.

7 de Setembro e os Seminaristas de Diamantina

Cheio de vida foi este dia para os seminaristas de Diamantina. Elles que já têm os seus corações consagrado a Deus pelo amôr, *ipso facto*, reconhecem a parcella de amôr, não menos pequena, devida á Patria, e dahi vem o não olvidarem a data magnifica da Independencia do Brasil. Já pelo alvorecer do día, á hora do santo sacrificio, que foi acompanhado de ternos e harmoniosos cantícos, elles fizeram se abraçarem, ante o Altar, a fé e o patriotismo—a Religião e a Patria. Após a santa Communhão, os seminaristas segregaram a Jesus-Hostia vivo em seu coração, tudo, tudo quanto desejavam para o seu amado Brasil. Falaram-Lhe de um Brasil unido, de um Brasil em paz, e sobretudo, de um *Brasil christianizado*. A's 12 horas, sol a pino, num dos recreios, presente o nosso pavilhão Sagrado, os seminaristas, com o coração nos labios, queimados por aquelle fôgo sagrado de patriotismo, promettem cumprir o seu dever de cidadãos perante a Patria, «na hora do soffrimento. no dia da gloria e no dia do sacrificio». O acto era mais do que empolgante —era solenne—era tão somente uma apotheose de 103 almas brasileiras, traduzindo o seu sentir sincero e o seu amôr vehemente pelo extremecido Brasil, alli presente no seu auriverde Pendão. A banda musical do Seminario, presente ao acto, fez ouvir optimas melodias, executando o hymno á Bandeira—e logo após do juramento, o hymno Nacional vem electrizar aquellas almas moças e cheias de vida.

Nesta occasião fala bellissimo discurso o Sr. Padre Prefeito do Seminario. A's 18 horas, na sumptuosa Basilica, substancioso sermão, seguindo-se-lhe a Exposição—solenne *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento. Eram, novamente, os seminaristas, acompanhados de seus Superiores e Mestres, de joelhos ante a Divina Eucharistia, falando-lhe das suas precisões delles e das do seu querido Brasil. A's 20 horas, o Gremio Literario «São Luiz», com brilhantissima sessão commemorativa, saúda cheio de enthusiasmo aquelia data memoravel. Varios oradores occupam a tribuna e cada um delles, vasando o seu pensamento em bôa linguagem—deixa este, um sorriso de amôr á Patria, aquelle, uma saudação ao Brasil e todos, um convite aos brasileiros para se unirem e irmanarem na mesma fé e no mesmo amôr a Jesus Christo. Põe chave de ouro á sessão o presidente de honra, Sr. Padre Roque Silveira, que, pronunciou eloquentemente o seu bello discurso. Arremata a festa, o hymno Nacional, que deixa nas suas harmonias genuinamente brasileiras, as derradeiras despedidas áquelle dia de santo jubilo para a alma brasileira. Eis como como celebrou o 7 de Setembro, o Seminario de Diamantina. Esta expressão viva de amôr á Patria, traduzida em preces e em festas, fala o bom som, que o patriotismo reside occulto na batina. Os seminaristas de hoje —os Padres de amanhã, alimentando de agora esta centelha patriotica, quando Padres no seu vasto campo de acção poderão, é certo, com a centelha inundada em chamma fazer a Patria grande nos seus filhos—tornando-os sadios na fé, fortes no amôr a Deus. Jamais poderiam os seminaristas esquecer a Independencia do Brasil, pois que o facto é grande demais para rolar pelo abymo do esquecimento — e relembral-o sempre é occasião ousáda de elles pedirem a Christo-Rei, conservae o Brasil independente, sobretudo, *independente de tudo quanto não fôr de Deus e fôr contrario á sua santa Lei*. O Brasil é de Christo e deve, portanto, genuflexo, curvar-se para receber o amplexo de amôr que lhe offerece o seu Deus—reinado docemente, ternamente do alto da montanha sagrada. Para o Brasil receber este abraço, todos os brasileiros bons, maxime, os catholicos de acção, poderão leval-o—mas, os seminaristas, os Padres de muito breve, só elles terão a dianteira nesta grandiosa obra que é: *O Brasil reverente aos pés de Christo*—ideal este que deve ser o unico e o ultimo de todo o povo brasileiro. Todavia, o Brasil ainda não esta independente. Sêl-o-á de verdade, quando, de verdade, reinar Christo em cada coração brasileiro.

Todos nós temos deffeitos, mas os nossos estão sempre atraz de nós, e, por isso, não os vemos.

Horario da Central

A Directoria da Central resolveu tornar a alterar o horario do nosso ramal

A M. H. 1 chegará, ás segundas, quartas e sextas, ás 6 horas da tarde.

A M. H. 2 sahirá, ás terças, quintas e sabbados, ás 6 horas da manhã.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade;

No dia 7, Renato Schaveh, filho de Olinda Calefi.

No mesmo dia, na Santa Casa, Josephina dos Passos, com 29 annos de edade, filha de Celestino dos Passos, natural de Campinas; Hely, com 3 mezes de edade, filho de Maria Raymunda da Silva.

Ainda no mesmo dia, na Santa Casa, Raymunda Bertho, com 20 annos de edade, filha de Manoel Bertho, natural do Gavião.

No dia 11, na Santa Casa, Vicente Barroso, filho de Joaquim Barroso.

No dia 13, Augusto Ephygenio de Jesus, com 26 annos de edade, filho de Maria Senhorinha de Jesus, natural de Rio Preto; José da Silva Ramos, com 28 annos de edade, casado com Albertina Theodora Ramos.

GAZETILHA

Viajaram para Bello Horizonte o tenente João Julio Costa e exma. familia, professora Gabriella Augusta Neves e d. Anna Candida Neves.

Vindo de Faxina, E. de S. Paulo, onde reside, acha-se entre nós o nosso conterraneo, sr Geraldo Hilario dos Santos.

Esteve na cidade o nosso amigo João Mamede de Azevêdo, residente em Monjólos.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma oração, uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma Deus!

Dae, pois, esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 7, José, filho de Raymundo Borges.

No dia 8, Raymundo, filho de Julio Alves Ramos.

No dia 12, Antonio, filho de João Firmino.

No dia 13, Helvecio, filho de Orlando Francisco do Rosario.

Que contraste!

Quem fôr assistir á alguma festa nos districtos do nosso municipio: Gouvêa, Dattas, Buenopolis, Felisberto Caldeira, S. João da Chapada e até em Extracção, tão proximo de nós, ouve musica local.

Diamantina, Capital do Municipio, meio culto e prospero, não poussue uma banda de musica!

No emtanto, não nos faltam elementos, para a organização de uma excellente corporação, si houvesse mais bôa vontade, patriotismo e menos egoismo.

A banda do 3º B. C. é musica official e pertence ao Governo do Estado.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Julho de 1934

José Pires do Nascimento	2$000
Salvador Borges	1$400
Olyrio Rocha	3$400
Naná Mourão	3$400
D. Maria Chaves Pinto	3$300
Antonio Moreira de Aguiar	5$000
Salvador Antonio Coelho	2$200
João Eustachio da Silva.	2$200
Gabriel Antonio Coelho	4$700
Gabriel Rodrigues.	1$200
Miranda & Filho	3$000
Valeriano Lima.	$500
D. Maria Laurentina	6$100
José Baêta	3$300
José Lages & Irmão	10$100
Lopes & Irmãos	26$600
Pedro Costa	4$000
João Evaristo Gomes	6$400
Americo M. da Fonseca.	4$100
José Olympio & Cia.	11$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Café Central	17$000
Sebastião José Pinto	5$000
Sebastião dos S. Mourão	2$400
Anacleto Pimenta	5$600
Padaria Central	2$000
José Pereira de Araujo	4$800
José A. Rocha.	6$000
Por intermedio de José A. Rocha	8$500
José Rodrigues Vieira	3$000
Carlos Diniz Pinto	4$500
Guerra & Costa	5$000
Casas Pernambucanas	3$300
Oswaldo Cesar	2$500
Itamar Lopes	3$000
Mario Vieira	3$000
Motta & Cia.	3$000
Edmundo A. da Silva	9$400
Manoel Macrino Pimenta	17$000
Joaquim G. Ferreira	2$400
João A. Coelho Primo	1$700
Clarindo Pinto	4$000
José Queiroga	5$000
David Coelho	8$900
Affonso Leão	1$400
Pharm. e Drogaria S. Antonio	3$000
Mercado Municipal	2$500
Casa Fernandes	1$700
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Casa Verde	4$000
Sapataria Manoel Nascimento	3$000
João E. do Nascimento	1$500
Motta Filho & Cia.	4$700
Francisco Meira	2$400
Restaurant «Brasil»	6$100
Chopp Bar.	1$300
Recolhimento dos Pobres.	126$000
Som. Rs.	383$500

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Gymnasio Diamantinense

—Mez de Agosto—

Quadro de Honra

2ª Serie

—1º logar—

Procedimento—Giovanni J. dos Santos nº 45.

Applicação—Ilo J. de M. Duarte nº 6.

—2º logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida nº 2.

Applicação—José Edson Perpetuo nº 22.

Hugo Lopes nº 46.

—3º logar—

Procedimento—Hugo Lopes nº 46.

Applicação—Eder B. de Almeida nº 2.

Giovanni J. dos Santos nº 45.

2ª Série

—1º logar—

Procedimento—Gentil de Freitas Branco nº 33.

Roy M. Spangler nº 41.

Ronald C. Spangler nº 42.

José E. Andrade nº49.

Procedimento—HelyAlmeida nº 50.

José Mandacarú Guerra nº 56.

Erico Mandacarú Guerra nº 57.

Jadyr Mandacarú Guerra nº 58.

Applicação—José Mandacarú Guerra nº 56.

—2º logar—

Procedimento—Luiz Geraldo Ferreira nº 51.

Maria da Conceição Monteiro nº 38.

Applicação—Hely Almeida nº 50.

—3º logar—

Procedimento—Maria Juracy Motta nº 36.

Applicação—Jadyr Mandacarú Guerra nº 58.

Curso de Adaptação

—1º logar—

Procedimento—Geraldo Avila nº 68.

Applicação—Affonso M. Souto nº 17.

—2º logar—

Procedimento—Reginaldo P. de Oliveira nº 55.

Applicação—Geraldo Avila nº 68.

—3º logar—

Procedimento—Sinval da S. Amarante nº 54.

Applicação—Paulo U. Pavie nº 73.

Internato e semi-internato.

Mez de Agosto

QUADRO DE HONRA

1º logar—Geraldo Avila nº 68.

2º logar—Giovanni J. dos Santos nº 45.

3º logar—Hugo Lopes nº 46.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 16 de Setembro de 1934.

Feijão preto novo	22$000
« mulatinho	24$000
Farinha de mandioca	17$000
« « milho	22$000
Fubá	30$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª.	60$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	70$000
« « « 64)	80$000
Porvilho	30$000
Milho	21$000
Toucinho do sertão	16$300
« da matta	15$300
Aguardente	50$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	19$000
« communs	16$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$100
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$500
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Tem feridas, empingens, frieiras ou qualquer ulceração? Não perque tempo, use HYDRARGIRINA. A venda em qualquer pharmacia.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

Em S. Gonçalo do Rio Preto

Nomeado Vigario desta freguezia, acaba de fixar a sua residencia entre nós, o Revmo. Sr. Padre João da Silva Chaves, prototypo do dever que, com zélo e proficiencia, vinha dirigindo os destinos da freguezia de Piedade de Bagre.

No Seminario de Diamantina, onde fez os seus preparatorios e recebeu todas as ordens; pelo facto de, desde cêdo, revelar a mais decidida vocação sacerdotal, é hoje um dos sacerdotes modelos da nossa archidiocese, pelas suas virtudes, accendrado zelo e trabalhos apostolicos. Escrupuloso nas funcções do seu ministerio, reune S. Revma. todas as qualidades que o tornam um verdadeiro apostolo do Senhor.

Espirito luctador e incançavel, pelo seu acrysolado zelo e suas virtudes eminentes, tudo fará a bem dos seus parochianos.

Não obstante occultar-se sempre, á sombra da modestia, é bem assim uma das joias de incontestavel valor que fulguram no collar da archidiocese de Diamantina.

Rio Preto, pois, está de parabens, pela acquisição que acaba de fazer desse bello ornamento da Religião Catholica,—acontecimento este que enche a nossa sociedade de um verdadeira enthusiasmo, por ver o povo desta terra amparado e protegido, com os passos illuminados para o caminho da felicidade.

Assim, pois, admiradores que somos do que é bom e sublime, elevamos ao Creador os nossos mais sinceros votos para que S. Revma. permaneça entre nós por muito e muitos annos.

Sua chegada e posse

Embora fossemos avisados quasi á hora da sua chegada, no momento desta, S. Revma. não deixou de ser alvo das mais inequivocas demonstrações de vivo enthusiasmo e geral satisfação do povo.

Ao seu encontro foram diversos cavalleiros, e em frente á residencia do Sr. Coronel Joviano Leão, onde ia hospedar-se, comprimia-se uma grande multidão que o recebeu com applausos e acclamações ao espocar de fogos artificiaes, e ao som do hymno Nacional, executado pela philarmonica local.

No dia seguinte, houve missa solenne, celebrada pelo neo-sacerdote, tendo sido acolytado pelo Revmo. Sr. Padre Virgilio Rodrigues Valle, e este com poderes para empossal-o, o que fez na estação da missa, paranymphando o acto os srs. Agostinho Amador e Levindo Almeida. Após a posse, foi logo executada, pela banda brilhante peça. Ao terminar a missa, da Matriz, partiu S. Revma. processionalmente, acompanhado pelo Revmo. Padre Virgilio, pelos seus paranymphos, por toda a população, e debaixo de musica em direcção á casa, onde hospedára, e onde foi de novo alvo de uma outra manifestação do povo, tendo falado, em nome deste, o Sr. Joviano Leão Junior que, pela facilidade que lhe é peculiar, na oratoria, pronunciou um bellissimo discurso, pelo qual demonstrou, claramente, os beneficios que o Padre concede a um logar, pela diffusão da crença, doutrinando e instruindo, combatendo o mal e propagando o bem.

Pedindo ao Altissimo a permanencia do Padre João Chaves entre nós, por illimitado annos, e para que lhe prolongue a vida *ad multos annos*, terminou, enthusiasticamente, erguendo vivas ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, ao Revmo. Padre Chaves, ao Revmo. Padre Virgilio Valle, á Religião Catholica Apostolica Romana e ao nosso Arcebispo, o Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim.

(DO CORRESPONDENTE).

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Edital de primeira praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem, que, no dia tres (3) de outubro proximo vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios levará em primeira praça de hasta publica, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o seguinte bem immovel: uma casa baixa, coberta de telhas, com commodo de negocio e seu respectivo terreno, situada á rua do Vento, no arraial de Dattas, deste municipio, com frente voltada para o Norte, dividindo com casa que foi de Dona Theophila Angelica dos Santos, e hoje de propriedade de José Martiniano de Azevêdo; de outro lado com um beco que vae ter á dita rua do Vento, avaliada pela quantia de um conto de reis .... (1:000$000). Casa essa que vae ser vendida em hasta publica, a pedido do herdeiro Rogerio Lourenço Ferreira, que da mesma é condomino com outros herdeiros do finado Daniel Luiz do Nascimento, em cujo inventario foi descripta e partilhada, e por não convir áquelle herdeiro o condomino do dito immovel, que nãe é susceptivel de divisão commoda, nos termos da alinea *a* do artigo 452 do Codigo do Processo Civil.

E quem na mesma casa quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados. E para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) Raymundo Gonçalves da Silva.

O original affixado hoje, no logar do costume, está devidamente sellado e competentemente assignado. Data supra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Congresso Eucharistico

Internacional de Buenos Ayres

PROGRAMMA

Das cerimonias organizadas para o 32º. Congresso Internacional, a celebrar-se em Buenos Ayres, em Outubro proximo

O COMITE' executivo, encarregado da organização do Congresso Eucharistico Internacional, que se realizará em Outubro do corrente anno, em Buenos Ayres, publicou o seguinte programma de cerimonias que terão effeito entre 7 e 14 de Outubro, por occasião do Congresso Eucharistico:

DOMINGO, 7 — Em todas as igrejas serão celebradas missas de communhão para senhoras e senhorinhas.

SEGUNDA, 8—ou TERÇA, 9 — Recepção liturgica ao cardeal legado.

QUARTA, 10—Em Palermo, ás 10 horas—Missa cantada e abertura solenne do Congresso Eucharistico Internacional: "veni creator"; leitura das bullas pontificias; discurso do Sr. Arcebispo de Buenos Ayres, do presidente do comité permanente dos congressos e do delegado pontificio; benção e hymno official do Congresso.

A' tarde:—Confissão geral das crianças em todas as igrejas.

QUINTA 11—Dia das crianças. Serão celebradas, ás 7 horas, missas nas secções nacionaes em suas respectivas igrejas.

A's 8 horas, em Palermo, missa de communhão para crianças, officiada por prelados em quatro altares.

Pequeno almoço e offerenda symbolica das crianças.

A's 11,30 horas, primeira assembléa da secção sacerdotal, presidida por monsenhor Thomaz Luiz Heylen, presidente do comité permanente dos congressos eucharisticos internacionaes, na Basilica do Santissimo Sacramento; á mesma hora se realizará a primeira assembléa de religiosas no salão de actos do collegio do Sagrado Coração.

A's 15 horas, assembléas das secções nacionaes em logares que serão opportunamente designados.

A's 17.30 horas, em Palermo, primeira assembléa geral, informes sobre os actos já realizados e sobre os a realizar; saudações por delegados extrangeiros e discursos sobre o primeiro thema do congresso: "CHRISTO REI NA EUCHARISTIA E PELA EUCHARISTIA".

A's 22 horas, concentração de homens na Praça do Congresso e desfile pela Avenida de Mayo, breves allocuções por varios dignatarios ecclesiasticos que falarão em seus respectivos idiomas.

A's 24 horas, missa de communhão para homens, junto á pyramide de Mayo; após a missa, adoração nocturna na Cathedral.

SEXTA, 12—"Dia de la Raza". A's 7 horas, missas das secções nacionaes em suas respectivas igrejas.

A's 10 horas, em Palermo, solenne pontificial por um prelado.

A's 11,30, segunda assembléa da secção sacerdotal, presidida por Monsenhor Heylen, na Basilica do Santissimo Sacramento e, á mesma hora, segunda assembléa de religiosas no Collegio do Sagrado Coração.

A's 15 horas, assembléas das secções nacionaes nos logares designados e segundo o programma de cada um.

A's 17,30 horas, em Palermo, segunda assembléa geral, informe sobre os actos realizados no dia anterior; discurso sobre o segundo thema do Congresso Eucharistico: "CHRISTO REI NA HISTORIA DA AMERICA LATINA e ESPECIALMENTE NA DA REPUBLICA ARGENTINA"; benção, hymno official do Congresso.

A's 21 horas, commemoração do "Dia de la Raza" em um theatro da cidade.

SABBADO, 13—Dia dedicado á Virgem. A's 7 horas, missas para as secções nacionaes em suas respectivas igrejas.

DOMINGO, 14—A's 8 horas, missas de communhão em todas as igrejas.

A's 11 horas, solemne pontificial celebrada em Palermo pelo Cardeal Legado.

A's 15 horas, concentração dos grupos para uma grande procissão de clausura.

A's 17 horas, procissão do clero, partindo do igreja de Nossa Senhora do Pilar.

A's 18.30 horas, em Palermo, "Te Deum", benção solenne, hymno official do Congresso e Hymno Nacional Argentino.

Jubileu do Anno Santo

MODO OU CONDIÇÃO DE GANHAR O JUBILEU:

I - Depois de effectuadas as visitas, nas 4 igrejas designadas: S. Francisco, Carmo, Capella do Bomfim e igreja do Rosario, deverão ser feitas a confissão e communhão, especialmente, em intenção de ganhar o jubileu.

Conforme o Canone, nº 931, § 3, são requeridas confissão e communhão especiaes, não bastando a communhão quinzenal, nem a semanal.

II Fazer 12 visitas de igrejas marcadas. Serão 3 visitas em cada uma das 4 igrejas marcadas pela Auctoridade espiritual. Onde as igrejas marcadas forem só 3, as visitas hão ser 4 em cada igreja. Si as igrejas designadas forem só 2—serão 6 as visitas a se fazerem em cada igreja. Onde houver uma só igreja, hão de ser feitas as 12 visitas á mesma igreja.

III As orações marcadas para cada uma das visitas são além das preces particulares:

1. Deante do Santissimo Sacramentado, se reza—5 Padre Nossos, a Jesus Sacramentado e mais 1 Padre Nosso, Ave Maria e Gloria, pelas intenções do Summo Pontifice.

2 Diante de uma imagem de N. Senhor Crucificado, reza-se 3 *vezes* o Creio em Deus Padre, depois dos quaes se dirá: Nós Vos adoramos, ó Christo, e Vos bemdizemos, porque por vossa Cruz redemistes o mundo.

Diante da Imagem de N. Senhora, se rezará 7 Ave Marias, pensando nas Dôres de Maria Santissima e, depois, se dirá a seguinte estrophe:

O' Santa Mãe, eu vol-O peço,
Seja-me n'alma bem impresso
Com suas chagas o Crucifixo.

4. Voltando de novo ao Altar do Santissimo, se rezará mais uma vez o Credo, que é a mais estupenda profissão de Fé viva.

Alem disso, cada um póde, rezar quanta oração queira, de conformidade com a propria piedade.

As igrejas, nesta archiepiscopal cidade, designadas pela Auctoridade Ecclesiastica, para as visitas, são: igrejas de S. Francisco (Cathedral provisoria), do Carmo e Rosario, d'ora em diante, 4 vezes cada uma.

Não é catholico

O pae de familia, que confia a educação de seus filhos em collegios ou escolas protestantes, espiritas, ou maçonicas, onde sua fé corre sério perigo.

3.ª Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

—EDITAL—

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia 29 de Setembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1, Alencastro de Carvalho; 2, Sebastião José Pinto; 3, Luiz Daniel do Nascimento; 4, Zenon de Menezes; 5, Mario Vieira; 6, Antonio Eliziario de Oliveira; 7, Cicero Dias Bicalho; 8, João Vicente Diniz; 9, Dr. José Altimiras; 10, Dr. José Rosa de Mattos; 11, Dr. Lomelino Ramos Couto; 12, José Pedro de Andrade; 13, Otoniel Augusto de Oliveira; 14, Humberto Moreira Filho; GOUVEA: 15, Sebastião Fagundes Sobrinho; 16, Antonio Augusto de Oliveira Ribas; 17, Lindolpho de Paula Miranda; 18, Agostinho Fernandes da Cunha; 19, Rodolpho Alves Pereira; 20, Sica Pio Fernandes; 21, Francisco Fernandes da Cunha; DATTAS: 22, Adelino Carvalho da Silveira; INHAHY: 23, Antonio Rodrigues Costa; 24, Edson Teixeira Neves; TIJUCAL: 25, João Rodrigues Mariano; F. CALDEIRA: 26, Augusto Romualdo Braga; RIO MANSO: 27, Antonio de Castro Freitas; S. JOÃO DA CHAPADA: 28, Manoel Gonçalves Ferreira.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos e mais os dos réos foragidos João Victor da Costa, Antonio Virginio e Gabriel Augusto do Sacramento e Antonio Borges da Silva, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadual local, findo o praso de (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos onze (11) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José de Alencar Ribas, escrivão, o subscrevi.

O Juiz Municipal,
O. Lima.

Registro de immoveis

MUITA ATTENÇÃO!

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypotheças, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas pelo vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier [illegible] será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

Humberto Moreira da Silva.

HYDRARGIRINA

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau, subscreve o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA,
Diamantina, 6 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria.

TOMEM NOTA. — Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes — Farinha e farellinho de trigo — Sal — Kerozene — Arame farpado — Bebidas — Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil

Ramal de Diamantina

ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES de *José Lages & Irmão*

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc, etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.

DIAMANTINA—MINAS.

VENDEM-SE uma casa de sobrdao, á rua do Amparo, desta cidade, e um retiro, no logar denominado Amaral, districto de S. Gonçalo do Serro.

Para tratar, com referencia ao sobrado, com a proprietaria, Viuva Xandico, nesta cidade; e, quanto ao retiro, com o sr. Egydio Botelho, devidamente autorizado pela mesma.

Diamantina—Minas.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura — fortalece — engorda.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

BISCOITOS **DUCHEM**

UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,

"Casa Coelho".

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do envelope, quem remette a carta e onde reside.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

EM TODAS AS COUSAS :— — CONSIDERAE O FIM.

4561